



unplace

arte em rede: lugares-entre-lugares

Ficha Técnica

Clement Valla

Postais do Google Earth · 2011

Website com colecção de imagens do Google Earth.

Biografia

Clement Valla

Nasceu em 1979 em Paris, França. Vive e trabalha em Brooklyn, Nova Iorque, EUA.

Clement Valla é um artista licenciado em Arquitectura pela Universidade de Columbia e mestre da Rhode Island School of Design em Digital + Media. Actualmente é assistente de Design Gráfico na RISD. O seu trabalho tem sido exposto internacionalmente, com destaque para o Museu de Arte de Indianápolis, Indianápolis; Museu da Imagem em Movimento, Nova Iorque; Thommassen Galleri, Gotemburgo; Bitforms Gallery, em Nova Iorque; MULHERIN + Pollard Projetos, Nova Iorque; DAAP Galleries, Universidade de Cincinnati; 319 Scholes, Nova Iorque e Museu de Artes Decorativas Villa Terrace, Milwaukee. A exposição individual *Surface Survey*, 2014 na Transfer Gallery, em Nova Iorque, foi escolhida da crítica da Artforum e o seu trabalho foi incluído no leilão Paddles On!, 2013 na Phillips, organizado por Lindsay Howard. O seu trabalho tem sido citado no The Guardian, Wall Street Journal, TIME Magazine, El País, Huffington Post, Rhizome, Domus, Wired, The Brooklyn Rail, Liberation, e na BBC.

clementvalla.com

clementvalla@gmail.com

Descrição

Postais do Google Earth é uma colecção de imagens do Google Earth que nos permite olhar para dois lugares em simultâneo: o espaço de um plano de imagem distorcido e, através da mesma imagem, o espaço de textura do real representado.

Clement Valla descobriu momentos estranhos, onde a ilusão de uma representação perfeita da superfície da Terra parece desfazer-se. A princípio, Valla pensou que se tratava de falhas ou erros no algoritmo do programa mas, olhando mais de perto, percebeu que a situação era, na verdade, mais interessante que isso - estas imagens não são falhas. São antes o resultado lógico e absoluto do sistema. Uma condição limite - uma anomalia no sistema, fora do padrão standard, até mesmo um *outlier* (valor estatístico aberrante), mas nunca um erro. Estes ruidosos momentos expõem o modo como o Google Earth funciona, focando nossa atenção no software - [The Universal Texture](#). Revelam um novo modelo de representação: não através de fotografias indicativas, mas da recolha automática de dados que, gerados a partir de diversas fontes, são constantemente actualizados e infinitamente combinados para criar uma ilusão contínua; o Google Earth é um banco de dados disfarçado de representação fotográfica. Estas imagens misteriosas exibem o próprio processo e as redes de algoritmos, computadores, sistemas de armazenamento, câmaras automáticas, mapas, pilotos, engenheiros, fotógrafos, topógrafos e cartógrafos que as geram. C.V.

